

ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA E CONSCIENTIZAÇÃO RACIAL NA SOCIOEDUCAÇÃO

Gabrielle de Freitas Lopes¹
Yasmin Mello de Souza²
Stephany Petronilho Heidelmann³
Gabriela Salomão Alves Pinho⁴

RESUMO

O projeto de Pesquisa e Extensão “Alfabetização Científica na Socioeducação” é realizado em parceria com o Centro de Recursos Integrados de Atendimento ao Adolescente (CRIAAD), que integra o Departamento de Ações Socioeducativas do estado do Rio de Janeiro (DEGASE). Composto por estudantes e professoras do curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - Campus Duque de Caxias (IFRJ-CDuC), o projeto promove oficinas semanais de alfabetização científica para adolescentes em cumprimento de medida de semiliberdade. Este trabalho apresenta resultados obtidos a partir dos mapeamentos realizados com os jovens - de março de 2023 até outubro de 2024 - ao longo de oficinas com o tema racismo e genética, nas quais foram abordados os conceitos de raça e etnia. Os mapeamentos dos jovens são realizados no início da atividade. Entre os 55 meninos que participaram das oficinas, 9 se declararam brancos, enquanto 31 se identificaram como negros, pardos ou pretos. A oficina abordou temas como as classes étnico-raciais definidas pelo IBGE, os conceitos de raça e etnia, a diversidade étnica no Brasil e a diferença entre fenótipo e genótipo, com auxílio de slides para mostrar a influência da cor e traços genéticos, valorizando o debate sobre o modo como são tratados na sociedade para promover a consciência de classe e pertencimento. A oficina também incluiu uma atividade com imagens impressas de fantasias racistas que estimularam a reflexão sobre perspectivas raciais, e suscitou falas como “Os pretos são os mais rejeitados pela sociedade” e “A história do Brasil é nós”. Esse estudo contribui para a importância da educação como mecanismo de transformação social, contra as desigualdades e desafios presentes em nossa sociedade, essencialmente para jovens em cumprimento da medida socioeducativa, além de contribuir para a formação de professores de química mais críticos e engajados.

Palavras-chave: Socioeducação, Consciência Racial, Alfabetização Científica, Formação de Professores.

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal do Rio de Janeiro - IFRJ, gabrielle.lopes499@gmail.com;

² Graduanda do Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal do Rio de Janeiro - IFRJ, melloyasmin1992@gmail.com;

³ Doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e docente do Departamento de Química Fundamental da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - RJ, stephanyph@ufrj.br;

⁴ Professora Orientadora: Doutora em Psicologia Clínica pela PUC Rio. Professora, pesquisadora e extensionista do Instituto Federal do Rio de Janeiro - IFRJ, gabriella.pinho@ifrj.edu.br.

